

ANÁLISE DOS ELEMENTOS COMUNS DAS DIRETRIZES CURRICULARES

ADMINISTRAÇÃO & COMUNICAÇÃO SOCIAL & SERVIÇO SOCIAL

FALTAM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, CIÊNCIA POLÍTICA

Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, Ciências Econômicas, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Especialização em Desenvolvimento de Regiões de Fronteira, Bacharelado em Ciência Política, Gestão Ambiental, Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Relações Públicas - Ênfase em Produção Cultural.

	ADMINISTRAÇÃO	COMUNICAÇÃO JORNALISMO	COMUNICAÇÃO PUBLICIDADE E PROPAGANDA	RELAÇÕES PÚBLICAS - ÊNFASE EM PRODUÇÃO CULTURAL	SERVIÇO SOCIAL	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	CIÊNCIA POLÍTICA
Perfil Desejado do Egresso	Capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.	<p>COMUM:</p> <p>O egresso caracteriza-se por:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. sua capacidade de criação, produção, distribuição, recepção, e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e a suas inserções culturais, políticas e econômicas; 2. sua habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo; 3. sua visão integradora e horizontalizada - genérica e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem. 4. utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo portanto competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social. 			Profissional que atua nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.	<p>O Curso tem por objetivo formar profissionais conectados com as transformações e demandas do mundo atual de maneira que estejam aptos a interagir mediante estas mudanças, articulando a arena doméstica e o cenário internacional.</p> <p>O bacharel em Relações Internacionais é o profissional apto a entender e agir acerca dos fenômenos internacionais, acompanhando as tendências e transformações nas relações internacionais, conforme as competências e</p>	<p>- Pesquisador seja na área acadêmica ou não acadêmica.</p> <p>- Profissional que atue em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares</p>

				<p>habilidades adquiridas por meio de sua formação multidisciplinar.</p> <p>Este profissional deverá ser capaz de interpretar esses fenômenos sejam eles políticos, econômicos, sociais e culturais, e analisar as suas possíveis consequências para os mais diversos interesses, seja de governos, empresas públicas e privadas, voltadas para a inserção internacional e organizações da sociedade civil.</p> <p>O bacharel em Relações Internacionais estará capacitado para atuar no setor governamental, embaixadas, consulados, em empresas privadas, em instituições internacionais e em organizações não-governamentais, empresas de consultoria, instituições financeiras nacionais e internacionais, no assessoramento referente a</p>	
--	--	--	--	--	--

						comunicação. Ele estara apto as mais diversas tarefas como a interpretar a conjuntura, formular e executar estratégias de inserção internacional, captar recursos em organismos multilaterais ou agências de fomento, e produzir análises de risco.	
		<p>ESPECÍFICO: o egresso em Jornalismo se caracteriza:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. pela produção de informações relacionadas a fatos, circunstâncias e contextos do momento presente; 2. pelo exercício da objetividade na apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos sociais; 3. pelo exercício da tradução e disseminação de informações de modo a qualificar o senso comum; 4. pelo exercício de relações com outras áreas sociais, culturais e 	<p>ESPECÍFICO: o egresso em Publicidade e Propaganda se caracteriza:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. pelo conhecimento e domínio de técnicas e instrumentos necessários para a proposição e execução de soluções de comunicação eficazes para os objetivos de mercado, de negócios de anunciantes e institucionais; 2. pela tradução em objetivos e procedimentos de comunicação apropriados os objetivos institucionais, 	<p>ESPECÍFICO: o egresso em Relações Públicas, Ênfase em Produção Cultural se caracteriza:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pela gestão da relação comunicacional das organizações com seus diversos públicos, tanto externos como internos: pela elaboração de diagnósticos, prognósticos, estratégias e políticas voltadas para o aperfeiçoamento das relações entre instituições, grupos humanos organizados, setores de atividades públicas 			

		<p>econômicas com as quais o jornalismo faz interface.</p>	<p>empresariais e mercadológicos; 3. pelo planejamento, criação, produção, difusão e gestão da comunicação publicitária, de ações promocionais e de incentivo, eventos e patrocínio, atividades de marketing, venda pessoal, design de embalagens e de identidade corporativa, e de assessoria publicitária de informação.</p>	<p>ou privadas, e a sociedade em geral; - pelo cumprimento de atividades que objetivem a visibilidade e à legitimidade dos assessorados perante a opinião pública, tais como o estabelecimento de relações com a mídia e o gerenciamento de crises de imagem; - pelo exercício de atividades que visem a construção da imagem pública de seus assessorados, incluindo as instâncias de planejamento, execução e circulação e sua recepção pelos públicos; - pelo exercício de interlocução entre as funções de relações públicas e as demais funções profissionais ou empresariais existentes na área da comunicação, e ainda com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais as relações públicas exerçam</p>			
--	--	--	---	---	--	--	--

				<p>interface;</p> <ul style="list-style-type: none">- por uma atuação marcada pela postura ética e o compromisso com a cidadania.- criação e organização de projetos artísticos e culturais, cuidando desde a captação de recursos à realização final, realizando orçamento do projeto, definindo cronogramas e buscando recursos para a montagem da obra.			
--	--	--	--	---	--	--	--

Compe- tências e Habilida- des	<p>1. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;</p> <p>2. desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>3. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>4 desenvolver</p>	GERAIS: 1. assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias; 2. usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade; 3. posicionar-se de modo ético-político; 4. dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica; 5. experimentar e inovar no uso destas linguagens; 6. refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação; 7. ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.			GERAIS: viabilizar uma capacitação teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas à: 1. compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade; 2. identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social; 3. utilização dos recursos da informática.		GERAIS: - Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica - Autonomia intelectual - Capacidade analítica - Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social - Compromisso social - Competência na utilização da informática - B)Específicas para licenciatura - Domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio - Domínio dos métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transposição do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.
	raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações	ESPECÍFICAS Jornalismo - registrar fatos jornalísticos, apurando,	ESPECÍFICAS Publicidade e Propaganda - ordenar as informações	ESPECÍFICAS Relações Públicas, Ênfase em Produção Cultural	ESPECÍFICAS Serviço Social Desenvolver a capacidade de: - elaborar, executar		

	<p>matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>5 ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>6. desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;</p> <p>7 desenvolver capacidade para</p>	<p>interpretando, editando e transformando-os em notícias e reportagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> - interpretar, explicar e contextualizar informações; - investigar informações, produzir textos e mensagens jornalísticas com clareza e correção e editá- los em espaço e período de tempo limitados; - formular pautas e planejar coberturas jornalísticas; - formular questões e conduzir entrevistas; - relacionar-se com fontes de informação de qualquer natureza; - trabalhar em equipe com profissionais da área; - compreender e saber sistematizar e organizar os processos de produção jornalística; - desenvolver, planejar, propor, executar e avaliar projetos na área de comunicação jornalística; 	<p>conhecidas e fazer diagnóstico da situação dos clientes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizar pesquisas de consumo, de motivação, de concorrência, de argumentos etc; - definir objetivos e estratégias de comunicação como soluções para problemas de mercado e institucionais dos anunciantes; - conceber meios de avaliar e corrigir resultados de programas estabelecidos; - executar e orientar o trabalho de criação e produção de campanhas de propaganda em veículos impressos, eletrônicos e digitais; - realizar e interpretar pesquisas de criação como subsídio para a preparação de campanhas publicitárias; - dominar linguagens e competências estéticas e técnicas para criar, orientar 	<ul style="list-style-type: none"> - orientar instituições das esferas pública, privada e do terceiro setor na formulação de políticas de relações públicas voltadas à comunicação por intermédio da cultura; - planejar, implementar e avaliar projetos artísticos e culturais criados como instrumento das Relações Públicas para a comunicação com os públicos institucionais; - desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem; - realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem; - elaborar planejamentos estratégicos de comunicação institucional; - estabelecer programas de comunicação estratégica para criação e manutenção do relacionamento das 	<p>e avaliar planos, programas e projetos na área social;</p> <ul style="list-style-type: none"> - contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais; - planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; - realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais; - prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade; - orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos; - realizar visitas, perícias técnicas, laudos, 		
--	--	--	---	--	---	--	--

	<p>elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e 8. desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - avaliar criticamente produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos; - compreender os processos envolvidos na recepção de mensagens jornalísticas e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade; - buscar a verdade jornalística, com postura ética e compromisso com a cidadania; - dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, abrangendo-se leitura, compreensão, interpretação e redação; - dominar a linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação; 	<p>e julgar materiais de comunicação pertinentes a suas atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - planejar, executar e administrar campanhas de comunicação com o mercado, envolvendo o uso da propaganda e de outras formas de comunicação, como a promoção de vendas, o merchandising e o marketing direto; - identificar e analisar as rápidas mudanças econômicas e sociais em escala global e nacional que influem no ambiente empresarial; - identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos; - assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à publicidade e à propaganda. 	<p>instituições com seus públicos de interesse;</p> <ul style="list-style-type: none"> - coordenar o desenvolvimento de materiais de comunicação, em diferentes meios e suportes, voltados para a realização dos objetivos estratégicos do exercício da função de Relações Públicas; - dominar as linguagens verbais e audiovisuais para seu uso efetivo a serviço dos programas de comunicação que desenvolve; - identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos; - assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas. 	<p>informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social.</p>		
--	--	--	--	---	---	--	--

<p>Organização dos Cursos</p>	<p>Os cursos deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conteúdos de Formação Básica - Conteúdos de Formação Profissional - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias - Conteúdos de Formação Complementar. 	<p>Conteúdos Básicos: São caracterizadores da formação geral da área, devendo atravessar a formação dos graduandos de todas as habilitações. Envolve tanto conhecimentos teóricos como práticas, reflexões e aplicações relacionadas ao campo da Comunicação e à área configurada pela habilitação específica. Estes conhecimentos são assim categorizados: conteúdos teórico-conceituais; conteúdos analíticos e informativos sobre a atualidade; conteúdos de linguagens, técnicas e tecnologias midiáticas, conteúdos ético-políticos.</p> <p>Conteúdos Específicos (da habilitação)</p>	<p>O desdobramento dos conteúdos das diretrizes curriculares será feito através de núcleos temáticos a serem cumpridos pelo aluno no decorrer do curso. Os conteúdos serão desenvolvidos através de três Núcleos Temáticos: Núcleo de Estruturação, Núcleo de Formação e Núcleo Complementar, conforme abaixo : É constituído por conteúdos básicos e essenciais para a formação dos profissionais da área de Comunicação, tendo como objetivo alcançar o perfil determinado pelas diretrizes curriculares da área, tendo como contribuição de formação a comunicação integrada, unindo teorias e práticas do Jornalismo e da Publicidade e Propaganda aos conhecimentos acerca de Relações Públicas. As disciplinas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Flexibilidade dos currículos plenos, integrando o ensino das disciplinas com outros componentes curriculares, tais como: oficinas, seminários temáticos, estágio, atividades complementares; - rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social, que possibilite a compre-ensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta; - estabelecimento das dimensões investi-gativa e interpretativa como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade; - presença da interdisciplinaridade no projeto de formação profissional; - exercício do pluralismo teórico-metodológico como elemento próprio da vida acadêmica 	<p>O currículo será organizado em torno de três eixos : Formação Específica, Formação Complementar e Formação Livre. Esta proposta está ancorada em uma concepção que privilegia a especificidade da formação no curso, reforçando a integração entre as áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, ao mesmo tempo em que possibilita a abertura para o conhecimento em outras áreas. Recusando a especialização precoce, o que se propõe é o estabelecimento de conjuntos de atividades acadêmicas definidos a partir de temas, linhas de pesquisa, problemas teóricos e sociais relevantes, bem</p>
--------------------------------------	--	---	--	--	--

		<p>compartilhadas com outros cursos do Campus poderão ser aproveitadas sem gerar novas ofertas.</p> <p>Destaca-se também a possibilidade de oferta de disciplinas na modalidade de ensino à distância, atendendo a uma nova perspectiva de ensino.</p> <p>Núcleo de Formação: É formado pelas disciplinas fundamentais para a formação profissional em Relações Públicas ênfase em Produção Cultural, tendo como objetivo alcançar um perfil profissional que contemple o Projeto Pedagógico de Curso de Comunicação Social/ Habilitação em Relações Públicas, o Projeto Político-Pedagógico da Unipampa e as Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação. A Disciplina de Projeto</p>	<p>e profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - respeito à ética profissional; - indissociabilidade entre a supervisão acadêmica e profissional na atividade de estágio. 		<p>como campos de atuação profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> · O Eixo de Formação Específica deve constituir a base do saber característico da área de atuação do cientista social. Entende-se que tal Eixo deva ser composto de um conjunto de atividades acadêmicas obrigatórias, optativas e complementares que fazem parte da identidade do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia). Cabe ao Colegiado do curso definir criteriosamente as atividades que definem a especificidade do curso bem como a tradução destas em carga horária. · O Eixo de Formação Complementar compreende atividades acadêmicas
--	--	---	--	--	--

			<p>Experimental é obrigatória, tendo em vista a necessidade de proporcionar ao discente o exercício prático das suas atividades através de disciplinas que contemplem esse aspecto.</p> <p>Destaca-se também a importância do pré-requisito em algumas disciplinas, considerando a necessidade de conteúdo para a realização das mesmas pelos discentes.</p> <p>Núcleo Complementar: É formado por conteúdos interdisciplinares da área de comunicação e das ciências humanas, sociais e aplicadas, propiciando a complementação da formação profissional através da conexão entre diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. Seus conteúdos são provenientes de Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs) ou Atividades</p>			<p>obrigatórias, optativas e atividades definidas a partir dos conjuntos temáticos das áreas específicas de formação do curso, bem como de atividades acadêmicas que fazem interface com aqueles conjuntos advindas de outros cursos da IES, definidas previamente no projeto pedagógico do curso.</p> <p>· O Eixo de Formação Livre compreende e atividades acadêmicas de livre escolha do aluno no contexto da IES.</p> <p>O Colegiado do curso deve definir a proporcionalidade de cada Eixo na totalidade do Currículo.</p> <p>No caso da licenciatura, deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica,</p>
--	--	--	---	--	--	--

			<p>Complementares de Graduação (ACGs). As disciplinas do Núcleo Complementar (DCGs) incluem um espaço avançado de estudos que permitem aprimorar a formação profissional aprofundando-se em conteúdos específicos, bem como iniciar o processo de convivência e integração entre a graduação e pós-graduação. Nas Atividades Complementares (ACGs) são incluídas nessa modalidade as atividades de iniciação à pesquisa, monitorias, projetos de extensão; estágios extracurriculares; participação com apresentação (oral e/ou pôster) em eventos e publicações ou outras atividades a critério do Colegiado do Curso.</p>			<p>as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam.</p>
--	--	--	---	--	--	--

	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA
Perfil Desejado do Egresso	<p>Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Ciências Econômicas, o Bacharel deve apresentar um perfil centrado em uma formação geral sólida com domínio técnico dos estudos de formação teórico-quantitativa, bem como a teórico-prática além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, com os seguintes pressupostos:</p> <p>I - uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;</p> <p>II - capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;</p> <p>III - capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; e</p> <p>IV - domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.</p>	<p>Espera-se que o Tecnólogo em Gestão Pública reúna aptidão para atuar em organizações públicas, privadas e de interesse social, nas esferas federal, estadual ou municipal. Estas competências serão pautadas em sólidos conhecimentos sobre aspectos legais específicos, excelência na gestão de pessoas e recursos, visão sistêmica, capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança. Deverá ter capacidade de planejamento, implementação e gerenciamento de programas, projetos e políticas públicas. O Tecnólogo em Gestão Pública será um agente transformador com capacidade de adaptação às novas realidades e necessidades das organizações, responsabilidade social e ética profissional.</p>
Compe-tências e Habilidades	<p>O Curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA busca uma formação profissional que possibilite que os estudantes desenvolvam as competências e habilidades a seguir:</p> <p>I - desenvolver raciocínios logicamente consistentes;</p> <p>II - ler e compreender textos econômicos;</p> <p>III - elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;</p> <p>IV - utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;</p> <p>V - utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;</p> <p>VI - utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos; e</p> <p>VII - diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.</p>	
Organiza-ção dos Cursos	<p>Os cursos de graduação em Ciências Econômicas deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada</p>	

	<p>dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, utilizando tecnologias inovadoras, e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:</p> <p>I - Conteúdos de Formação Geral, que têm por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética (geral e profissional), da sociologia, da ciência política e dos estudos básicos e propedêuticos da administração, do direito, da contabilidade, da matemática e da estatística econômica;</p> <p>II - Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa, que se direcionam à formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico;</p> <p>III - Conteúdos de Formação Histórica, que possibilitem ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando a história do pensamento econômico, a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea; e</p> <p>IV - Conteúdos Teórico-Práticos, abordando questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando, incluindo atividades complementares, Monografia, técnicas de pesquisa em economia e, se for o caso, estágio curricular supervisionado.</p>	
--	--	--

NH: versão 07.2007 (atualizado em 03.2010 com as descrições do Curso de Ciência Política, Relações Internacionais, Relações Públicas – Ênfase em Produção Cultural, Ciências Econômicas e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública)